

Os pontos destacados pelos participantes como cruciais para a melhoria de sua prática – também presentes na Figura 2 – revelam seu descontentamento diante do *status quo* definido para a profissão e seus profissionais dentro da empresa e fora dela.

Para Bonsiepe [16], tal descontentamento deve se tornar ferramenta de transformação na mão dos designers: “O designer que trabalha profissionalmente, aplicando as ferramentas disponíveis, acha-se frente ao desafio de traduzir sua postura contra o *status quo* em uma proposta projetual viável. Em outras palavras, cabe ao designer intervir na realidade com atos projetuais, superando as dificuldades e não se contentando apenas com uma postura crítica frente à realidade e persistindo nessa posição. Afinal, projetar, introduzindo as mudanças necessárias, significa ter a predisposição para mudar a realidade sem se distanciar dela”.

Tal transformação depende de o profissional designer não adotar uma postura passiva diante do *status quo* como lembra Phillips [15]: “Ele deve trabalhar seriamente para elevar o conceito do design dentro da empresa, transformando-o em uma atividade importante e participativa das decisões estratégicas”.

Cabe aos designers, portanto, tomar consciência das dificuldades encontradas em sua prática e desenvolver habilidades que os auxiliem na busca por um maior reconhecimento profissional, visando à melhoria constante de sua prática.

A Figura 2 apresenta uma síntese dos aspectos percebidos pelos designers acerca de sua prática profissional em cada um dos temas.

Os itens indicados na figura resultam das percepções mais recorrentes verificadas nas respostas dadas pelos participantes.

Importa salientar que os vários dados obtidos e discutidos na Dissertação contribuíram para a obtenção de um panorama sobre a profissão de Designer automotivo no Brasil.

No presente trabalho, contudo, o foco é direcionado para os aspectos negativos apontados pelos designers, uma vez que a detecção de tais aspectos configura desafios importantes para a profissão de designer como um todo, e não somente para os automotivos.

FIGURA 2: SÍNTESE DOS ASPECTOS PRESENTES NA PRÁTICA PROFISSIONAL E PERCEBIDOS PELOS DESIGNERS



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A rotina de trabalho do designer envolve sua atuação constante junto às diversos outros profissionais, sendo a prática do design um processo interdisciplinar.

Seja em empresas de pequeno, médio, grande portes ou mesmo em ambientes de multinacionais, a atividade de projetar é, portanto, sempre resultado da ação de vários